



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DIRETORIA DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO DO ENSINO

PLANO DE CURSO

Centro:	Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH)				
Curso:	Licenciatura em Filosofia				
Disciplina:	Profissão Docente: Identidade, Carreira e Desenvolvimento Profissional				
Código:	CELA178	Carga Horária:	60h	Créditos:	4 – 0 – 0
Pré-requisito:	-			Semestre Letivo/Ano:	2º/ 2019
Professor(a):	Adão Rogério Xavier Silva			Titulação:	Especialista
Canal de comunicação:	adaorxs@gmail.com				

1. Ementa

A construção da identidade profissional: relações de gênero, classe e as representações socioculturais da profissão. Profissionalização, choque de realidade e socialização profissional. O magistério como carreira: acesso, progressão e organização sindical. Absenteísmo e mal-estar docente.

2. Objetivo Geral

Possibilitar ao discente o conhecimento do processo de constituição da profissão docente, destacando os elementos históricos que contribuem para a compreensão da sua origem e desenvolvimento. Sem perder de vista, os elementos formadores da identidade profissional docente; relações de gêneros/representações socioculturais; classe; organização sindical; e os males que acometem os profissionais docentes no decorrer de sua carreira.

3. Objetivos Específicos

- Analisar em uma perspectiva sócio histórica o processo mediante o qual a docência se torna uma profissão;
- Discutir os elementos que constituem a identidade profissional docente, tomando como referências de análise as categorias, trabalho, gênero, classe, representações socioculturais da profissão;
- Tratar dos elementos que provocam a precarização do trabalho docente;
- Abordar as causas do absenteísmo e mal-estar docente.

4. Conteúdo Programático

Unidades Temáticas	C/H
Unidade1 – O processo sócio histórico da profissão docente no Brasil 1.1 Aula inaugural: Reflexões sobre o ser professor 1.2 Relações entre a profissionalização docente (magistério) e o modelo escolar da educação no Brasil do século XIX. 1.3 A complexificação do campo de atuação docente (considerando o docente como agente produto e produtor desta), como se preparavam os professores para o ensino no Brasil do século XIX?	12h
Unidade 2 – O trabalho docente: elementos para um quadro de análise 2.1 Por que estudar a docência como um trabalho? 2.2 Formação de professor – Saberes da docência e identidade do professor	12h



Handwritten signature

<p>Unidade 3 – Identidade docente e o desenvolvimento profissional</p> <p>3.1 Gênero e magistério: Identidade histórica, representações</p> <p>3.2 A profissionalização docente contradições e perspectivas</p> <p>3.3 Os professores e os novos modos de regulação da escola pública</p> <p>3.4 Formação do professor de filosofia, entre o saber e o fazer</p> <p>3.5 Docência em Filosofia, pensando na prática</p>	12h
<p>Unidade 4 – O exercício da profissão docente: Acesso, reestruturação e organização sindical</p> <p>4.1 A docência em Filosofia no contexto da profissão docente no país</p> <p>4.2 A reestruturação da profissão docente no contexto da nova gestão pública</p> <p>4.3 Organização e desenvolvimento do trabalho docente</p> <p>4.4 Sindicalismo docente e a gestão democrática da educação no Brasil</p>	12h
<p>Unidade 5 – O exercício da profissão docente: efeitos sobre a saúde</p> <p>5.1 Mal/bem-estar na formação inicial docente</p> <p>5.2 Preditores da síndrome de burnout em docentes do ensino privado</p> <p>5.3 O bem-estar docente: limites e possibilidades para a felicidade do professor no trabalho</p>	12h
<p>5. Procedimentos Metodológicos</p>	
<p>As aulas e estudos serão desenvolvidos por meio de diferentes atividades, entre elas, exposição oral dialogada sobre os temas de estudo propostos pelo programa da disciplina acompanhada de discussões com a classe; leitura de textos; exibição de audiovisual; estudos dirigidos individuais e/ou em pequenos grupos; produções de textos sobre temas tratados, seminários.</p>	
<p>6. Recursos Didáticos</p>	
<p>Serão utilizados recursos didáticos pertinentes aos conteúdos trabalhados, como: textos acadêmicos, filmes, quadro branco, projeção a partir de material multimídia.</p>	
<p>7. Avaliação</p>	
<p>A avaliação terá como referência os conteúdos trabalhados na disciplina, traduzidos pela apropriação das temáticas estudadas e dos valores e atitudes de compromisso, colaboração e responsabilidade para com a formação. Será observado se o/a estudante apresenta consistência e clareza teórica nos temas estudados, demonstrando capacidade de argumentação e organização lógica das ideias a partir das habilidades de interpretação, análise e síntese. Além do uso da linguagem acadêmica e da norma culta na produção escrita.</p>	
<p>A avaliação do processo de ensino-aprendizagem deverá expressar um caráter contínuo e de processo, entendida como crítica de percurso, com vista, se necessário, a um redirecionamento da prática docente.</p>	
<p>Para encaminharmos o processo de avaliação na disciplina todas as atividades a serem realizadas no decorrer do curso terão validade no cômputo geral e servirão de elementos que permitirão as formulações dos resultados.</p>	
<p>As sessões de estudo serão precedidas leituras sistemáticas, com tratamento cognitivo dos textos estudados, destacando os excertos mais significativos para a discussão, visando a apropriação crítica dos princípios e conceitos presentes no material estudado</p>	
<p>Diretrizes para avaliação dos trabalhos:</p>	
<p>a) Trabalhos com exposições orais: levar-se-á em conta a qualidade da exposição no que se refere a: domínio do conteúdo, capacidade de compreensão, interpretação e análise crítica do fenômeno estudado a partir das relações pertinentes entre o referencial teórico e o contexto das realidades estudadas.</p>	



- b) Trabalho escrito: levar-se-á em consideração a estrutura metodológica em conformidade com as Normas da ABNT; a coerência textual entre descrição, interpretação, explicitação do fenômeno estudado; consistência na argumentação utilizada para justificar a interpretação.

Além disso, será levada em consideração a pontualidade na entrega dos trabalhos.

As avaliações ficarão assim distribuídas:

N1: Estudo dirigido (2,5); Análise escrita do audiovisual (2,5); prova escrita (5,0).

N2: Seminário (7,0); relatório das apresentações dos seminários (3,0).

Observação: As aulas só serão gravadas em áudio ou vídeo com consentimento expresso pelo professor mediante requerimento apresentado pelo aluno que comprove o uso das gravações para fins estreitamente acadêmicos.

8. Bibliografia

8.1 Básica

CATANI, D. B. **Docência, memória e gênero:** estudos sobre formação. São Paulo: Escrituras Editora, 1997.

CODO, W. (Coord.). **Educação: carinho e trabalho.** 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

COSTA, M. V. **Trabalho Docente e Profissionalismo.** Porto Alegre: Sulina, 1995.

ESTEVE, J. M. **O mal está docente:** a sala de aula e a saúde dos professores. Tradução: Durley de Carvalho Cavicchia. Bauru, SP: EDUSC, 1999.

8.2 Complementar

HYPOLITO, Á. L. M. **Trabalho docente, classe social e relações de gênero.** Campinas, SP: Papyrus, 1997.

CODO, W. (Coord.). **Educação: carinho e trabalho.** 3 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

PEIXOTO, A. C.; PASSOS, M. (Org.). **A escola e seus atores: educação e profissão docente.** Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PIMENTA, S. G. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente.** 2 ed. São Paulo: Cortez, 2000.

VEIGA, I. P. A.; D'AVILA, C. M. (Org.). **Profissão docente: novos sentidos, novas perspectivas.** Campinas, SP: Papyrus, 2008.

8.3 Sugerida

BARROSO, João. Os professores e os novos modos de regulação da escola pública: das mudanças do contexto de trabalho às mudanças da formação. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. (Orgs). **Trajetórias e perspectivas da formação de educadores.** São Paulo, Unesp, 2004.

CORREIA, Wilson Francisco. **Docência em Filosofia:** pensando na prática. Educação e Filosofia. Uberlândia, v. 27, n. 54, p. 525-538, jul./dez. 2013.

CUNHA, Maria Isabel da. Profissionalização docente: Contradições e perspectivas. In: VEIGA, Ilma Passos Alencar; CUNHA, Maria Isabel da. (Orgs). **Desmistificando a profissionalização do magistério.** Campinas, São Paulo, Papyrus, 1999.

DALAGASPERINA, Patrícia; MONTEIRO, Janine Kieling. **Preditores da síndrome de burnout em docentes do ensino privado.** Psico-USF (Impresso), v. 19, p. 263-275, 2014.

FELZ, Jorge. **Reflexões sobre o ser professor:** a construção de um professor intelectual. In: Cílicia Maria Krohling Peruzzo; Robson Bastos da Silva. (Org.). Retrato do Ensino em Comunicação no Brasil. 01ed. São Paulo/ Taubaté: Intercom/ Unitau, 2003, v. v. 16, p. 179-187.

GAMA, Maria Eliza. Organização e desenvolvimento do trabalho docente: aspectos condicionantes das atividades dos professores em situações de trabalho escolar. In. **Anais da 37ª Reunião Nacional da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação.** 2015.



LOURO, Guacira Lopes. Gênero e magistério: identidade história, representação. In: CATANI, Denice Barbara [et.al.]. (Orgs). **Docência, memória e gênero: estudos sobre formação**. São Paulo, Escrituras Editora, 1997.

NASCIMENTO, Christian Lindberg Lopes do. **A docência em Filosofia no contexto da profissão docente no país: aspectos conjunturais e reflexão filosófica**. FILOSOFIA E EDUCAÇÃO, v. 10, p. 310-330, 2018.

NUNCA me sonharam. Direção de Cacau Rhoden. Produção de Maria Farinha Filmes. 84 (Min), 2017.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. **A reestruturação da profissão docente no contexto da nova gestão pública na américa latina**. Revista FAEEBA, v. 27, p. 43, 2018.

PIMENTA, Selma Garrido. Formação de professores: identidade e saberes da docência. In: PIMENTA, Selma Garrido. (Org). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez Editora, 1999.

REBOLO, Flavinês; BUENO, Belmira Oliveira. **O bem-estar docente: limites e possibilidades para a felicidade do professor no trabalho**. Acta Scientiarum. Education (Online), v. 36, p. 323, 2014.

RISTOW, Márcia Regina; BRAND, Rita Melânia Webler. **O mal-estar e os riscos da Profissão docente**. Ciências Sociais Aplicadas em Revista (Cascavel. Impresso), v. 06, p. 55-65, 2006.

SAMPAIO, Adelar Aparecido; STOBÄUS, Claus Dieter. **Mal/bem-estar na formação inicial docente: perspectivas em contextos de mudanças**. Perspectivas em Diálogo: Revista de Educação e Sociedade, v. 3, p. 143-160, 2016.

SOUZA, Ângelo Ricardo; BRUEL, Ana Lorena. **Sindicalismo docente e a gestão democrática da educação no Brasil**. Interacções, v. 12, p. 192-210, 2016.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. **O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2005.

TOMAZETTI, Elisete Medianeira; MORAES, Simone Becher Araujo. **Formação do professor de Filosofia: entre o saber e o fazer**. Eventos Pedagógicos, v. 1, p. 744-758, 2016.

VICENTINI, Paula Perin; LUGLI, Rosário Genta. **História da profissão docente no Brasil: representações em disputa**. São Paulo: Cortez, 2009.

Aprovação no Colegiado de Curso (Estatuto, Artigo 34, alínea c e Regimento Geral da UFAC, Artigos 59 e Art. 67- Parágrafo 3°).

Data: ___/___/2019

Professor

Coordenador do Curso

